



1º COSBRAPIM

Congresso Virtual Sul Brasileiro
de Apicultura e Meliponicultura
(Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul)



1º SIMPC

Simpósio de Produtos da Colmeia

POLINIZAÇÃO POR ABELHAS EM CLIMA SUBTROPICAL INFLUENCIAM NA PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE SOJA

1º Congresso Virtual Sul Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura e o 1º Simpósio de Produtos da Colmeia, 1ª edição, de 05/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-53-1

YOKOYAMA; Anderson Hideo ¹, UMBURANAS; Renan Caldas ², ANDERLE; Leonardo Zabot ³, NARDI; Cristiane ⁴, KAWAKAMI; Jackson ⁵

RESUMO

A relação da cultura da soja com a polinização entomófila foi pouco estudada em ambientes de alta produtividade, especialmente sob clima subtropical. Apesar da alta taxa de autofecundação, têm-se a hipótese que a polinização contribui para o aumento da produtividade da soja. O objetivo deste estudo foi avaliar como a polinização entomófila por abelhas afeta a produtividade e seus componentes em dez cultivares de soja. O experimento foi conduzido a campo em Guarapuava, Paraná (25º 23' 05" S; 51º29'40" O; altitude 1029 m), durante a safra 2020/2021, sob um Latossolo Bruno e clima Cfb-Köppen. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas e quatro repetições. As parcelas principais foram compostas por livre visitação ou restrição da visitação de agentes polinizadores entomófilos durante o início do florescimento da soja, permanecendo por 120 dias, até o fim da floração de todas as cultivares. Todas as plantas foram cobertas até 1,5 m de altura por telas brancas com costura Raschel, com 50 mesh e sombreamento de 20%. No tratamento de restrição de visitação, foi instalada telas nas laterais da parcela. As subparcelas foram compostas por dez cultivares de soja, convencionais e transgênicas, de tipos de crescimento determinado, semideterminado e indeterminado, com ciclos que variam dos precoces ao tardios. A semeadura foi realizada dia 15 de novembro, e a densidade de semeadura foi de 30 plantas por m². Cada subparcela foi composta por 5 linhas espaçadas em 0,45 m. Foram instaladas duas colônias de abelhas com ferrão (*Apis mellifera*) no centro das parcelas com visitação, bem como num raio de 50 m da área experimental dez colônias de abelhas sem ferrão (*Tetragonisca angustula*, *Scaptotrigona postica*, *Scaptotrigona depilis*, *Melipona quadrifasciata* e *Plebeia droryana*). Para avaliação da produtividade foram colhidos 3,6 m² da área útil após a maturidade fisiológica. Houve interação entre os tratamentos de visitação e as cultivares, pelo teste de Tukey a 5% de significância. A produtividade das cultivares TMG 7262, BRS 284 e NS

¹ Unicentro, ahy19@hotmail.com

² Unicentro, renan.umburanas@gmail.com

³ Unicentro, leonardo.anderle@hotmail.com

⁴ Unicentro, Nardicris@gmail.com

⁵ Unicentro, jkawkami@unicentro.br

6700, na parte que permite a visitação, foram maiores em 11, 13 e 20%, respectivamente, comparados ao tratamento com restrição de visitação. No entanto, outras sete cultivares não apresentaram diferença no tratamento de visitação, foram a BMX Turbo, BMX Ativa, NA 5909, BMX Zeus, Embrapa 48, M5892 e BMX Potência. A maior produtividade observada nas cultivares TMG 7262, BRS 284 e NS 6700 decorreu da visita de polinizadores entomófilos.

PALAVRAS-CHAVE: fixação de flor, fecundação cruzada, abelha nativa, tela anti granizo

¹ Unicentro, ahy19@hotmail.com

² Unicentro, renan.umburanas@gmail.com

³ Unicentro, leonardo.anderle@hotmail.com

⁴ Unicentro, Nardicris@gmail.com

⁵ Unicentro, jkawkami@unicentro.br